

## TERMOGRAFIA NO AUXÍLIO DIAGNÓSTICO EM AMPUTAÇÃO DE MEMBRO PÉLVICO DE ARARA-CANINDÉ (ARA ARARAUNA)

WildLife Clinic Congress, 3ª edição, de 23/05/2022 a 27/05/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-59-8

**CAIAFFA; Mayara Grego <sup>1</sup>, SILVA; Maraya Lincoln <sup>2</sup>, GONZAGA; Cássia Regina Ramos <sup>3</sup>, MATOS; Flora Nogueira <sup>4</sup>, TEIXEIRA; Rodrigo Hidalgo Friciello <sup>5</sup>, COSTA; ANDRÉ LUIZ MOTA DA <sup>6</sup>**

### RESUMO

A termografia infravermelha é um exame que avalia a distribuição de temperatura da superfície do corpo a partir da radiação infravermelha emitida pelo organismo, mostrando alterações de temperaturas em determinadas regiões do corpo, auxiliando no diagnóstico e no tratamento de doenças. É uma técnica de imagem não invasiva, segura, indolor, de fácil execução (Infernuso, 2010). A arara-canindé (*Ara ararauna*) pertencente ao plantel do Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros, Sorocaba -SP foi observado com claudicação em membro pélvico esquerdo. A termografia foi utilizada para uma avaliação inicial, sendo observada uma diferença de 4,4 °C entre o membro pélvico direito (38,0 °C) e o esquerdo (42,4 °C). Se realizou imagens térmicas com o objetivo de visibilizar um possível processo inflamatório ou uma diminuição da vascularização próxima ao local da lesão. Na imagem termográfica foi possível observar que houve um aumento de temperatura no membro pélvico esquerdo, demonstrando um processo inflamatório. Após a avaliação inicial, o animal foi encaminhado ao setor veterinário devido à uma lesão em membro pélvico esquerdo. No exame clínico foi observada lesão superficial na falange distal do terceiro dedo, ausência parcial da unha do mesmo dedo, aumento de volume na articulação tibiotarso-metatarso do membro pélvico esquerdo e impotência do mesmo membro. Aproveitando a contenção física do animal, foram tomadas as imagens térmicas. Na imagem, observou-se que o membro pélvico esquerdo apresentava uma temperatura de 42,2 °C e o direito de 38,7 °C, sendo uma diferença de 3,5 °C de temperatura, confirmando um possível processo inflamatório no membro pélvico esquerdo visibilizado na imagem termográfica realizada à distância no recinto. A imagem realizada no recinto e na contenção física apresentaram temperaturas similares, demonstrando que o uso da termografia à distância, sem contenção física, apresenta resultados similares ao uso com a contenção. O tratamento estipulado foi a aplicação de anti-inflamatório não esteroide (meloxicam), e antibiótico (ceftiofur), entretanto não se observou melhora do quadro, sendo confirmado pela imagem térmica que apresentava as mesmas características das imagens anteriores. A imagem térmica demonstrou

<sup>1</sup> Parque Zoológico Quinzinho de Barros, Sorocaba/SP, mayaracaiaffa@gmail.com

<sup>2</sup> Parque Zoológico Quinzinho de Barros, Sorocaba/SP, maraya961s@gmail.com, 16997146543

<sup>3</sup> Parque Zoológico Quinzinho de Barros, Sorocaba/SP, cassia.gonzaga@alumni.usp.br

<sup>4</sup> Parque Zoológico Quinzinho de Barros, Sorocaba/SP, flonogueira@hotmail.com

<sup>5</sup> Parque Zoológico Quinzinho de Barros, Sorocaba/SP, rhftzoo@hotmail.com

<sup>6</sup> Parque Zoológico Quinzinho de Barros, Sorocaba/SP, almotacosta@yahoo.com.br

uma temperatura de 42,5°C na região da articulação tibiotarso-metatarso esquerda e 37,8° C na direita, sendo uma diferença de 4,7°C. Confirmando que ainda havia uma grande diferença de temperatura, indicando a permanência de um processo inflamatório. Imagens radiográficas foram realizadas para melhor compreensão do quadro e se observou degradação das epífises do tíbiotarso e metatarso semelhante a uma artrose, e aumento de volume dos tecidos moles ao redor da articulação. Devido ao quadro de artrose com lise óssea e impotência do membro, optou-se pela amputação do membro pélvico esquerdo para fornecer uma melhor qualidade de vida para o animal. Após a amputação, a ave se adaptou bem à vida no recinto. A imagem termográfica foi importante para determinar a área que apresentava um quadro inflamatório, sem a necessidade de uma contenção física. Além disso, auxiliou na avaliação do prognóstico, ajudando a decidir pela melhor conduta veterinária. Infernuso, T., et al. (2010). Thermal imaging of normal and cranial cruciate ligament-deficient stifles in dogs. *Veterinary surgery*, 39(4), 410-417.

**PALAVRAS-CHAVE:** temperatura, trauma, prognostico, zoologico